

Universidade de São Paulo Instituto de Física

FÍSICA MODERNA I

AULA 18

Profa. Márcia de Almeida Rizzutto
Pelletron – sala 220
rizzutto@if.usp.br

2o. Semestre de 2018

Página do curso:

<https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=64495>

10/10/2018

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

Para uma função de onda dependente de x e t $\psi(x, t)$

Equação de Schrödinger dependente do tempo

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \psi(x, t)}{\partial x^2} + V(x, t) \psi(x, t) = i\hbar \frac{\partial \psi(x, t)}{\partial t}$$

Equação de Schrödinger independente do tempo

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2 \psi(x)}{dx^2} + V(x) \psi(x) = E \psi(x)$$

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

Para ter sentido físico a função de onda vinculada a sua densidade de probabilidade, devemos impor algumas condições

• **As funções de onda e sua primeira derivada**, $\psi(x)$ $\frac{d\psi(x)}{dx}$
para serem soluções aceitáveis precisam:

• **Ser finita** $\psi(x) \rightarrow 0; x \rightarrow \pm\infty$

partícula tem que ter ser movimento em uma região do espaço

• **Ser unívoca (a função de onda não pode ter múltiplos valores)**

• **Se contínua (pois se temos funções descontínuas as derivadas serão infinitas nos pontos de descontinuidade)**

• Essas condições são necessárias para que as funções de onda representem os observáveis de maneira adequada

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

Partícula dentro da caixa $0 \leq x \leq L$

Dentro da caixa $V(x) = 0$, fora $V(x) = \text{infinito}$

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2\psi(x)}{dx^2} + V(x)\psi(x) = E\psi(x) \qquad -\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2\psi(x)}{dx^2} = E\psi(x)$$

Para sair disto precisamos lembrar que para um estado estacionário podemos ter uma superposição de ondas :

$$\psi(x) = A_1 e^{ikx} + A_2 e^{-ikx}$$

$$k = \frac{n\pi}{L}$$

$$\lambda = \frac{2\pi}{k} = \frac{2L}{n}, n = 1, 2, 3, \dots$$

$$\psi(x) = 2iA_1 \text{sen}kx = C \text{sen}kx$$

$$p_n = \frac{h}{\lambda_n} = \frac{nh}{2L}$$

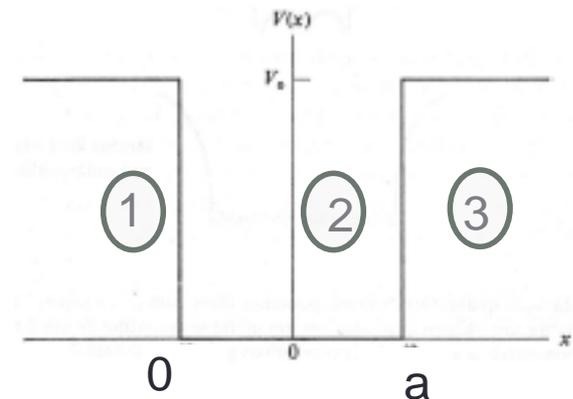
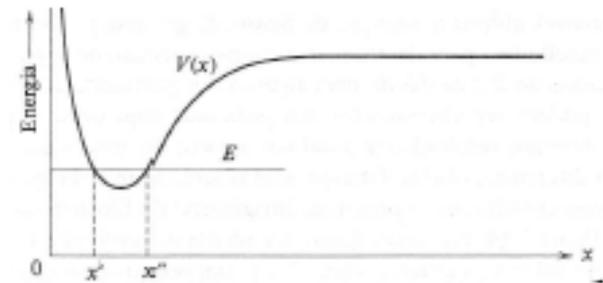
$$E = \frac{p^2}{2m} = \frac{n^2 h^2}{8mL^2}$$

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

“Partícula presa em um poço finito quadrado

$$\frac{d^2\psi(x)}{dx^2} = -\frac{2m}{\hbar^2} E\psi(x)$$

- Uma situação mais realista do que o poço infinito
- Potencial representaria uma partícula presa (chamado estado ligado):
 - nêutron em um estado ligado no núcleo
 - Elétron em um átomo e que pode se desprender (átomo ionizado)



$$V(x) = \begin{cases} V_0 & x < 0 & \text{região 1} \\ 0 & 0 < x < a & \text{região 2} \\ V_0 & x > a & \text{região 3} \end{cases}$$

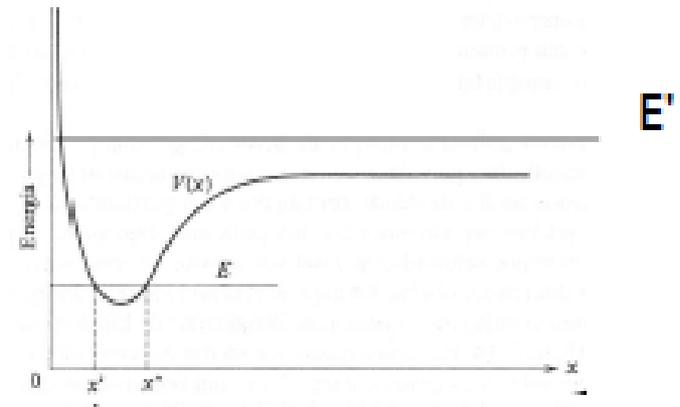
Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

“Análise Qualitativa das soluções da Equação de Schrödinger”

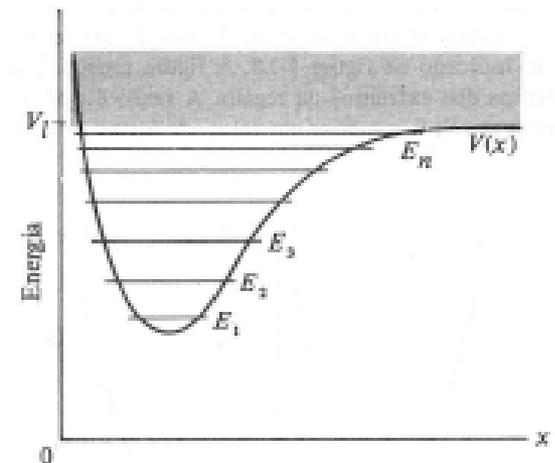
Permite obter características das funções de onda que são soluções de um dado problema

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2\psi(x)}{dx^2} + V(x)\psi(x) = E\psi(x)$$

$$\frac{d^2\psi(x)}{dx^2} = \frac{2m}{\hbar^2} [V(x) - E]\psi(x)$$



Quando $E > V(x)$ para qualquer valor de $x > x'$ é possível encontrar uma solução para $\psi(x)$ para qualquer valor de energia, formando uma distribuição contínua de valores de energia do sistema



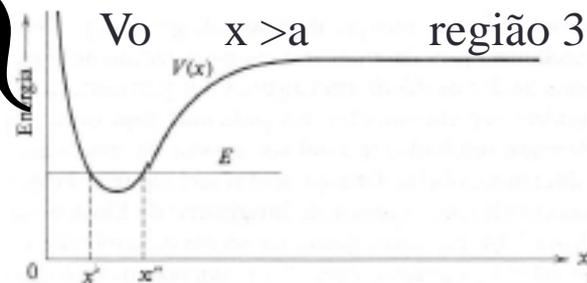
Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

“Partícula presa em um poço finito quadrado

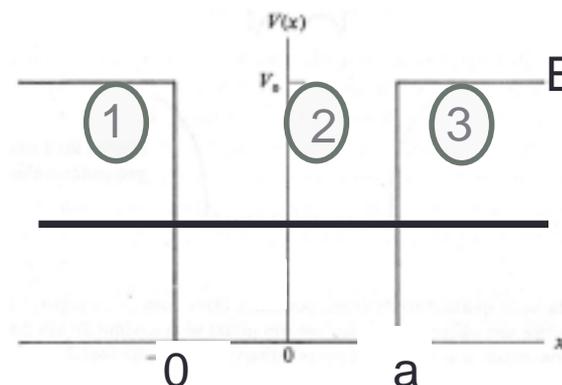
$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2\psi(x)}{dx^2} + V_0\psi(x) = E\psi(x)$$

$$V(x) =$$

$$\left\{ \begin{array}{lll} V_0 & x < 0 & \text{região 1} \\ 0 & 0 < x < a & \text{região 2} \\ V_0 & x > a & \text{região 3} \end{array} \right.$$



- Uma situação mais realista do que o poço infinito
- Potencial representaria uma partícula presa (chamado estado ligado):
 - nêutron em um estado ligado no núcleo
 - Elétron em um átomo e que pode se desprender (átomo ionizado)



$$\begin{array}{l} \text{Região 1 e 3} \\ \frac{d^2\psi(x)}{dx^2} = k_1^2 \psi(x) \end{array} \quad \frac{d^2\psi(x)}{dx^2} = -\frac{2m}{\hbar^2} (E - V_0)\psi(x) \quad k_1 = \frac{\sqrt{2m(V_0 - E)}}{\hbar}$$

$$\psi_1(x) = Ae^{k_1x} + Be^{-k_1x} \quad \psi_3(x) = Fe^{k_1x} + Ge^{-k_1x}$$

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

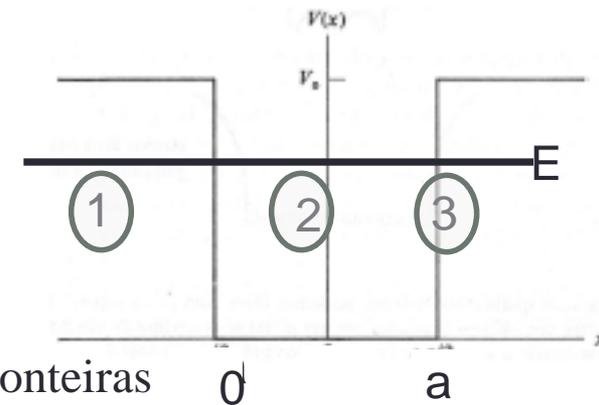
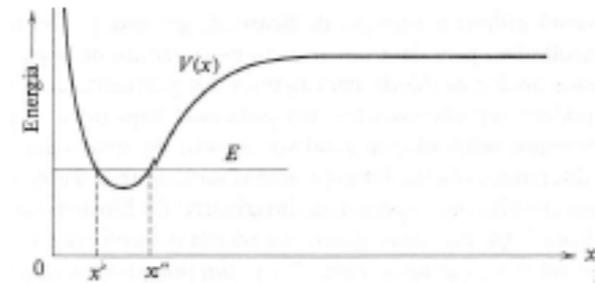
“Partícula presa em um poço finito quadrado”

$$V(x) = \begin{cases} V_0 & x < 0 & \text{região 1} \\ 0 & 0 < x < a & \text{região 2} \\ V_0 & x > a & \text{região 3} \end{cases}$$

Região 2 – dentro do poço

$$\frac{d^2\psi(x)}{dx^2} = -\frac{2m}{\hbar^2} E \psi(x) \quad k_2 = \frac{\sqrt{2mE}}{\hbar}$$

$$\psi_2(x) = C \sin k_2 x + D \cos k_2 x$$



Aqui não conseguimos exigir que a função de onda se anule nas fronteiras

$$\psi_1(x) = A e^{k_1 x} + B e^{-k_1 x} \quad \psi_3(x) = F e^{k_1 x} + G e^{-k_1 x}$$

1) **Condição de finitude**

$$x \rightarrow \infty, \psi(x) \rightarrow 0$$

$$x \rightarrow -\infty, \psi(x) \rightarrow 0$$

$$F=0$$

$$B=0$$

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

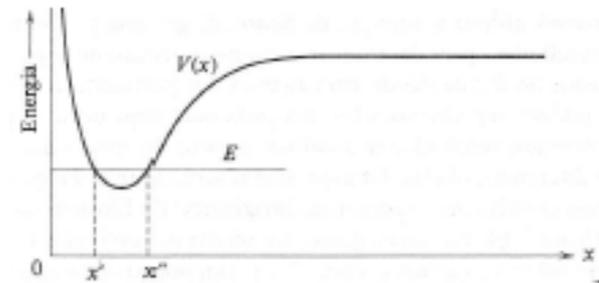
“Partícula presa em um poço finito quadrado”

$$\psi_1(x) = Ae^{k_1x} \quad \text{Região 1}$$

$$\psi_3(x) = Ge^{-k_1x} \quad \text{Região 3}$$

$$k_1 = \frac{\sqrt{2m(V_0 - E)}}{\hbar}$$

$$\psi_2(x) = C\sin k_2x + D\cos k_2x \quad \text{Região 2} \quad k_2 = \frac{\sqrt{2mE}}{\hbar}$$



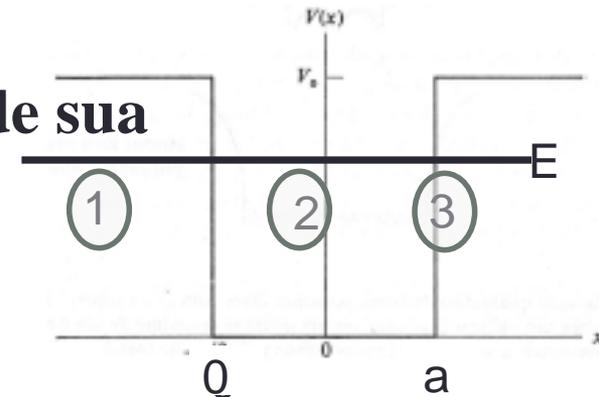
2) Condição de continuidade a função e de sua derivada

$$\psi_{1(x=0)} = \psi_{2(x=0)}$$

$$\psi_{2(x=a)} = \psi_{3(x=a)}$$

$$\frac{d}{dx} \psi_{1(x=0)} = \frac{d}{dx} \psi_{2(x=0)}$$

$$\frac{d}{dx} \psi_{2(x=a)} = \frac{d}{dx} \psi_{3(x=a)}$$



Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

“Partícula presa em um poço finito quadrado”

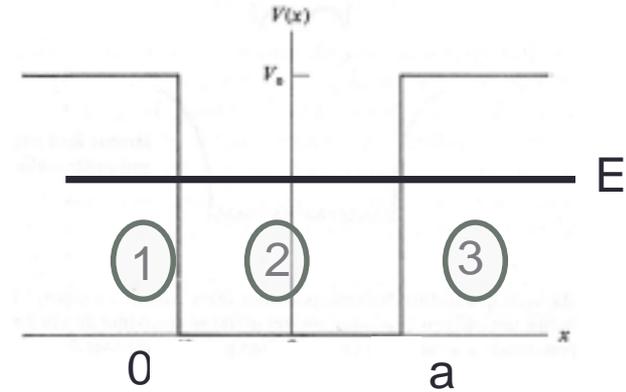
$$\psi_1(x) = Ae^{k_1x} \quad \text{Região 1}$$

$$\psi_3(x) = Ge^{-k_1x} \quad \text{Região 3}$$

$$\psi_2(x) = C\text{sen}k_2x + D\text{cos}k_2x \quad \text{Região 2}$$

$$k_1 = \frac{\sqrt{2m(V_0 - E)}}{\hbar}$$

$$k_2 = \frac{\sqrt{2mE}}{\hbar}$$



2) Condição de continuidade a função

$$\psi_{1(x=0)} = \psi_{2(x=0)}$$

$$Ae^0 = C\text{sen}0 + D\text{cos}0$$

$$A = D$$

$$\psi_{2(x=a)} = \psi_{3(x=a)}$$

$$C\text{sen}k_2a + D\text{cos}k_2a = Ge^{-k_1a}$$

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

“Partícula presa em um poço finito quadrado”

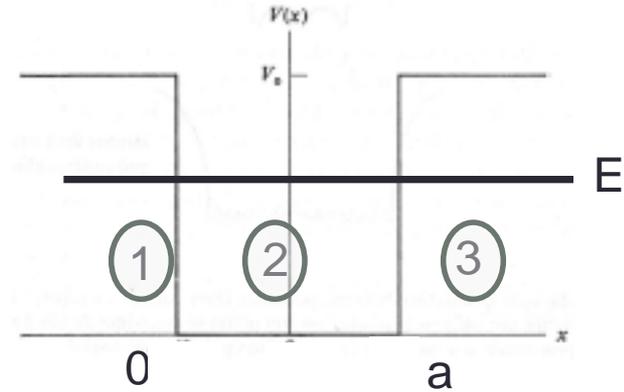
$$\psi_1(x) = Ae^{k_1x} \quad \text{Região 1}$$

$$\psi_3(x) = Ge^{-k_1x} \quad \text{Região 3}$$

$$\psi_2(x) = C\text{sen}k_2x + D\text{cos}k_2x \quad \text{Região 2}$$

$$k_1 = \frac{\sqrt{2m(V_0 - E)}}{\hbar}$$

$$k_2 = \frac{\sqrt{2mE}}{\hbar}$$



2) Condição de continuidade da derivada da função

$$\frac{d}{dx} \psi_{1(x=0)} = \frac{d}{dx} \psi_{2(x=0)}$$

$$k_1 A = Ck_2 \cos 0 - Dk_2 \text{sen} 0$$

$$k_1 A = Ck_2$$

$$\frac{d}{dx} \psi_{2(x=a)} = \frac{d}{dx} \psi_{3(x=a)}$$

$$Ck_2 \text{cos}k_2a - Dk_2 \text{sen}k_2a = -k_1 G e^{-k_1a}$$

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

“Partícula presa em um poço finito quadrado

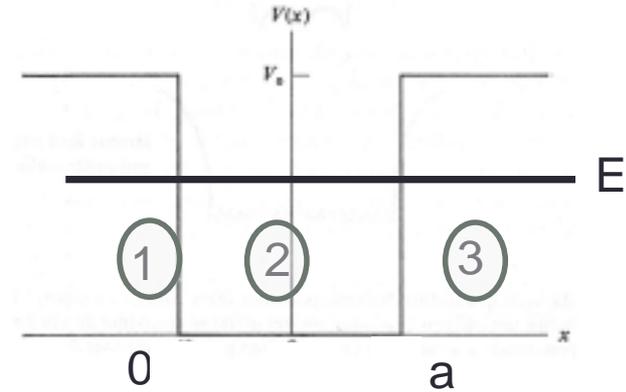
$$\psi_1(x) = Ae^{k_1x} \quad \text{Região 1}$$

$$\psi_3(x) = Ge^{-k_1x} \quad \text{Região 3}$$

$$\psi_2(x) = Csenk_2x + Dcosk_2x \quad \text{Região 2}$$

$$k_1 = \frac{\sqrt{2m(V_0 - E)}}{\hbar}$$

$$k_2 = \frac{\sqrt{2mE}}{\hbar}$$



$$A = D$$

$$k_1 A = C k_2$$

$$\textcircled{1} Csenk_2a + Dcosk_2a = Ge^{-k_1a}$$

$$\textcircled{2} Ck_2 cosk_2a - Dk_2senk_2a = -k_1Ge^{-k_1a}$$

$$\frac{k_1}{k_2} = \frac{C}{D}$$

Dividindo 2 por 1

$$\frac{Ck_2 cosk_2a - Dk_2senk_2a}{Csenk_2a + Dcosk_2a} = \frac{-k_1Ge^{-k_1a}}{Ge^{-k_1a}} = \frac{\cancel{D} \frac{k_1}{\cancel{k_2}} \cancel{k_2} cosk_2a - \cancel{D} k_2 senk_2a}{\cancel{D} \frac{k_1}{\cancel{k_2}} senk_2a + \cancel{D} cosk_2a} = -k_1$$

$$x\left(\frac{1}{k_2}\right) \frac{\frac{k_1}{k_2} \cancel{D} \cos k_2 a - \cancel{D} \sin k_2 a}{\frac{k_1}{k_2} \cancel{D} \sin k_2 a + \cancel{D} \cos k_2 a} = -k_1$$

$$\frac{\frac{k_1}{k_2} \cos k_2 a - \sin k_2 a}{\frac{k_1}{k_2} \sin k_2 a + \cos k_2 a} = \boxed{-\frac{k_1}{k_2}} \quad k_1 = \frac{\sqrt{2m(V_0 - E)}}{\hbar}$$

$$k_2 = \frac{\sqrt{2mE}}{\hbar}$$

$$-\frac{k_1}{k_2} = -\sqrt{\frac{V_0 - E}{E}}$$

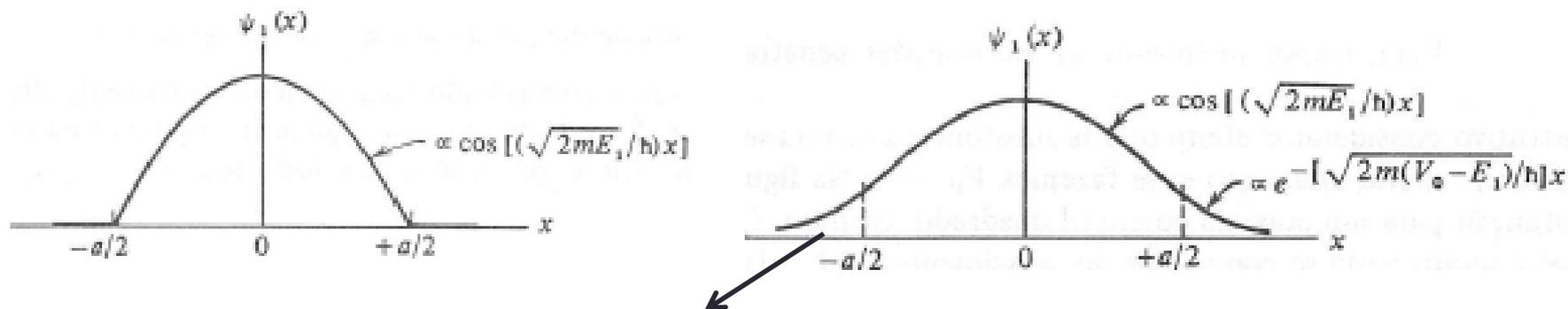
Isto está relacionado à profundidade do poço (V_0) e com a largura do poço (a)
 E esta relação só pode ser satisfeita para certos valores de E .
 A solução não pode ser resolvida explicitamente para E .

Deve ser obtida pelo método geométrico./

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

“Partícula presa em um poço quadrado”

Comparando o primeiro estado do sistema do poço infinito com o poço finito



O fato da função de onda não ser zero nas paredes aumenta o comprimento de onda de De Broglie na parede (em comparação com o poço infinito), e isto torna menor a energia e o momento da partícula. Esta observação pode ser usada para aproximar as energias permitidas para a partícula ligada. A função de onda penetra na região exterior, numa escala de comprimento definido pela **profundidade de penetração δ** dado por:

$$\delta = \frac{1}{k_1} = \frac{\hbar}{\sqrt{2m(V_0 - E)}}$$

A função de onda no exterior é essencialmente zero além da distância δ , em ambos os lados do poço de potencial

$$E_n \approx \frac{n^2 \pi^2 \hbar^2}{2m(L + 2\delta)^2}$$

Energia da partícula ligada no poço finito

Estados Ligados e não Ligados

Um estado no qual $\psi(x) \rightarrow 0$ quando $x \rightarrow \infty, e, x \rightarrow -\infty$

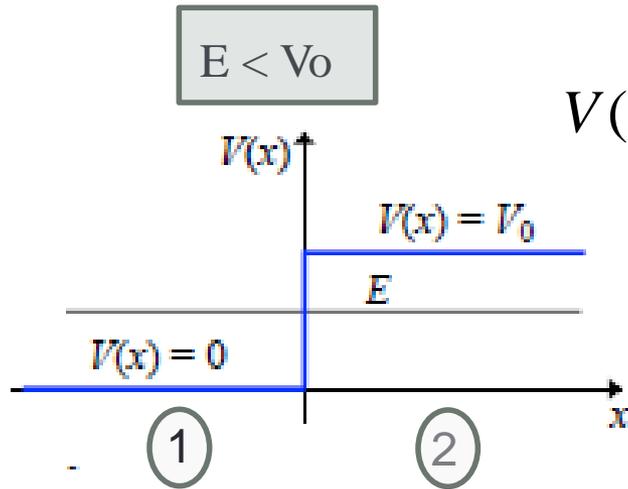
se denomina **estado ligado**.

Para um estado ligado, a probabilidade de encontrar a partícula se concentra em sua maior parte em uma região finita do espaço.

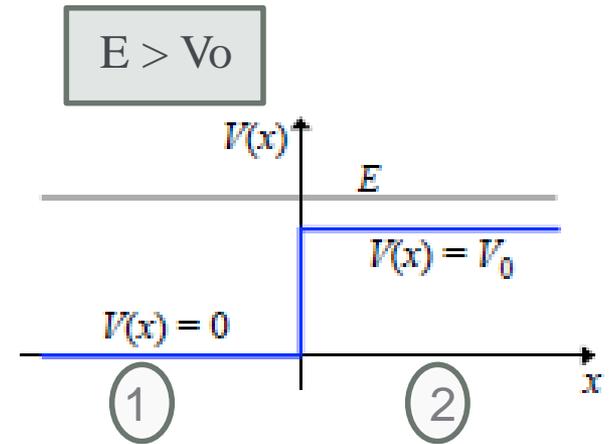
Para um estado **não ligado**, a função de onda ψ não tende a zero conforme $x \rightarrow \pm\infty$ e não é normalizável.

- Para a partícula em um poço retangular:
os estados com $E < V_0$ são ligados e
os estados com $E > V_0$ são não ligados.
- Para a partícula na caixa de paredes infinitas, todos os estados são ligados,
- Para a partícula livre, todos os estados são não ligados.

“Potencial Degrau”



$$V(x) = \begin{cases} V_0 & x > 0 \\ 0 & x \leq 0 \end{cases}$$



1) Caso $E < V_0$

Região 1 $x < 0$

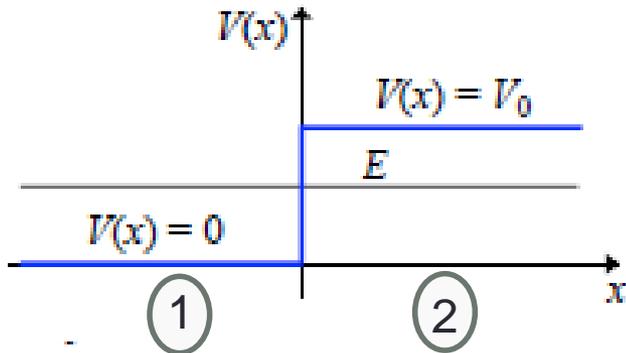
$$\frac{d^2\psi(x)}{dx^2} = -\frac{2m}{\hbar^2} E\psi(x) \quad k_1 = \frac{\sqrt{2mE}}{\hbar}$$

$$\psi_1(x) = Ae^{ik_1x} + Be^{-ik_1x} \quad \text{Solução da partícula livre}$$

Região 2 $x > 0$

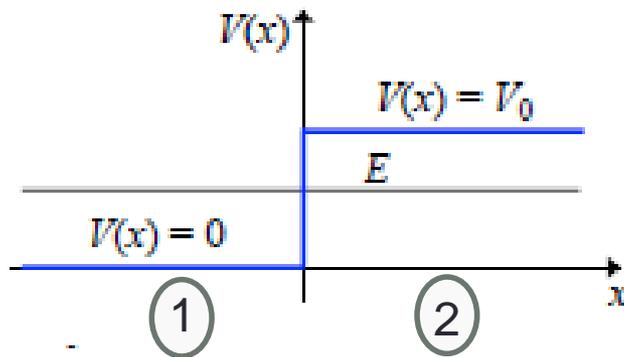
$$\frac{d^2\psi(x)}{dx^2} = -\frac{2m}{\hbar^2} (E - V_0)\psi(x)$$

$$k_2 = \frac{\sqrt{2m(V_0 - E)}}{\hbar} \quad \psi_2(x) = Ce^{-k_2x} + De^{k_2x}$$



Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

“Potencial Degrau”



$$\psi_1(x) = Ae^{ik_1x} + Be^{-ik_1x} \quad \text{Região 1} \quad k_1 = \frac{\sqrt{2mE}}{\hbar}$$

$$\psi_2(x) = Ce^{-k_2x} + De^{k_2x} \quad \text{Região 2} \quad k_2 = \frac{\sqrt{2m(V_0 - E)}}{\hbar}$$

$$x \rightarrow \infty, \psi(x) \rightarrow 0$$

1) Condição de finitude

$x > 0$ região 2

$$\psi_2(x) = Ce^{-k_2x}$$

$$D=0$$

2) Condição de continuidade a função e da derivada

$$\psi_{1(x=0)} = \psi_{2(x=0)}$$

$$Ae^0 + Be^0 = C$$

$$A + B = C$$

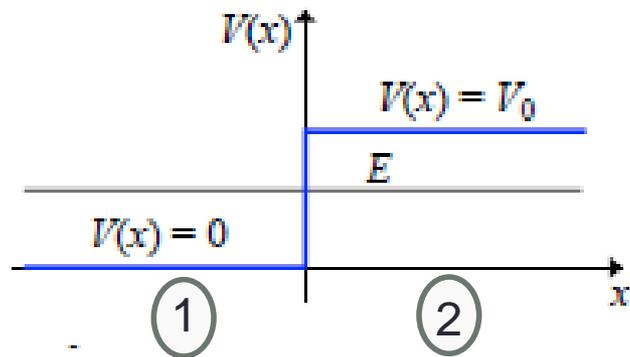
$$\frac{d}{dx}\psi_{1(x=0)} = \frac{d}{dx}\psi_{2(x=0)}$$

$$Aik_1e^0 - Bik_1e^0 = -Ck_2e^0$$

$$A - B = i \frac{k_2}{k_1} C$$

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

“Potencial Degrau”



$$\psi_1(x) = Ae^{ik_1x} + Be^{-ik_1x} \quad \text{Região 1} \quad k_1 = \frac{\sqrt{2mE}}{\hbar}$$

$$\psi_2(x) = Ce^{-k_2x} \quad \text{Região 2} \quad k_2 = \frac{\sqrt{2m(V_0 - E)}}{\hbar}$$

$$A + B = C \quad (1)$$

$$A - B = i \frac{k_2}{k_1} C \quad (2)$$

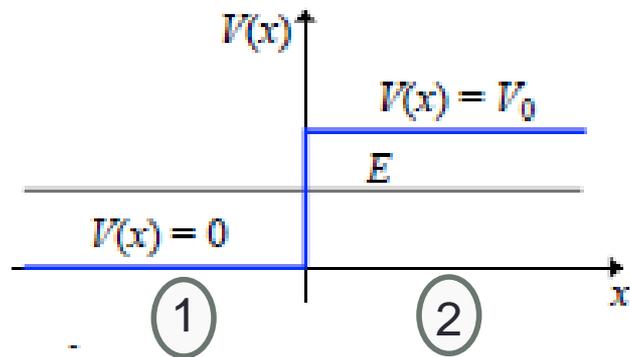
$$(1) + (2) \quad A = \frac{C}{2} \left(1 + i \frac{k_2}{k_1} \right)$$

$$(2) - (1) \quad B = \frac{C}{2} \left(1 - i \frac{k_2}{k_1} \right)$$

$$\psi(x) = \begin{cases} \frac{C}{2} \left(1 + i \frac{k_2}{k_1} \right) e^{ik_1x} + \frac{C}{2} \left(1 - i \frac{k_2}{k_1} \right) e^{-ik_1x} & \text{Região 1 : } x < 0 \\ Ce^{-k_2x} & \text{Região 2 : } x > 0 \end{cases}$$

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

“Potencial Degrau”



$$\psi_1(x) = Ae^{ik_1x} + Be^{-ik_1x} \quad \text{Região 1}$$

$$\psi_2(x) = Ce^{-k_2x} \quad \text{Região 2}$$

$$\psi(x) = \begin{cases} \frac{C}{2} \left(1 + i \frac{k_2}{k_1} \right) e^{ik_1x} + \frac{C}{2} \left(1 - i \frac{k_2}{k_1} \right) e^{-ik_1x} & \text{Região 1 : } x < 0 \\ Ce^{-k_2x} & \text{Região 2 : } x > 0 \end{cases}$$

Coeficiente de Reflexão:

O fluxo de partículas na direção da onda, ou seja número de partículas que atravessam, uma certa posição por unidade de tempo é dado por

$$\psi^*(x) \cdot \psi(x) \quad \text{Veze a velocidade das partículas}$$

$$R = \frac{v_r \psi_r^* \psi_r}{v_i \psi_i^* \psi_i}$$

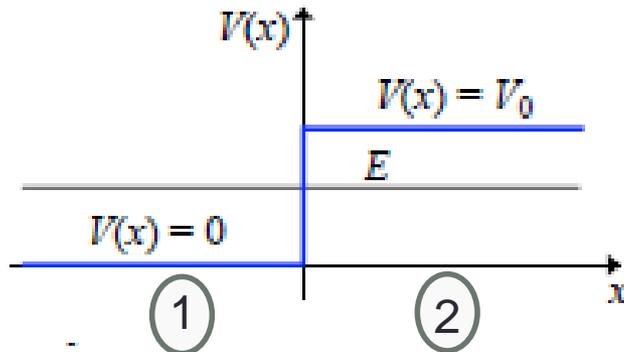
$$R = \frac{B^* B}{A^* A} \quad v_r = v_i$$

$$\boxed{R = 1}$$

De pleno acordo com a mecânica clássica para $x < 0$

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

“Potencial Degrau”



Coeficiente de Reflexão:

O fluxo de partículas na direção da onda, ou seja número de partículas que atravessam, uma certa posição por unidade de tempo é dado por

$$\psi^*(x) \cdot \psi(x)$$

$$\psi^*(x) \cdot \psi(x) = C^* C e^{-2k_2 x}$$

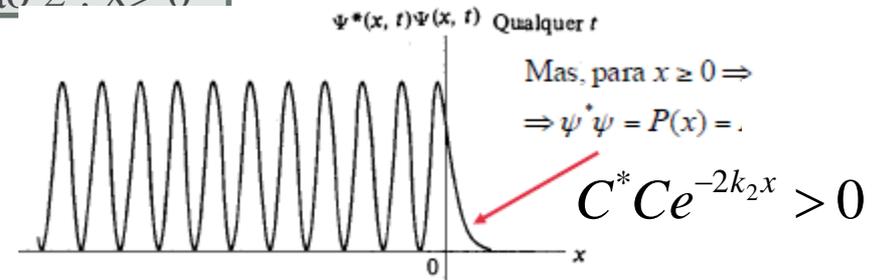
$$\psi_1(x) = A e^{ik_1 x} + B e^{-ik_1 x}$$

Região 1

Região 2 : $x > 0$

$$\psi_2(x) = C e^{-k_2 x}$$

Região 2



Nesta região temos $E < V_0$ e portanto energia cinética seria negativa

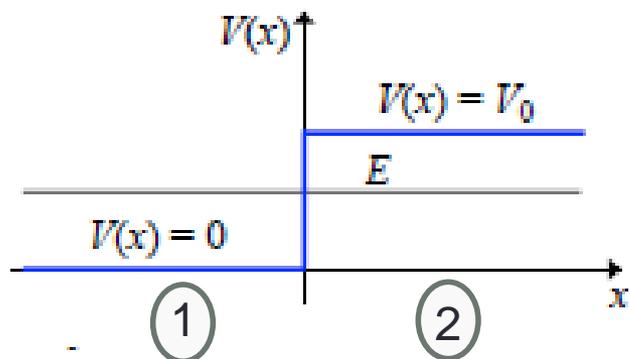
- classicamente esta é uma região proibida para as partículas
- Quanticamente pode-se encontrar a partícula nesta região, sendo que cada vez menos provável encontrar a partícula com o aumento de x .
- A penetração da partícula na região proibida (por intervalo muito pequenos) é possível devido ao princípio de incerteza
- A profundidade de penetração é pequena



$$\delta = \frac{1}{k_2} = \frac{\hbar}{\sqrt{2m(V_0 - E)}}$$

Mecânica Quântica – Equação de Schrödinger

“Potencial Degrau”



$$\psi_1(x) = Ae^{ik_1x} + Be^{-ik_1x} \quad \text{Região 1}$$

$$\psi_2(x) = Ce^{-k_2x} \quad \text{Região 2}$$

$$\psi(x) = \begin{cases} \frac{C}{2} \left(1 + i \frac{k_2}{k_1} \right) e^{ik_1x} + \frac{C}{2} \left(1 - i \frac{k_2}{k_1} \right) e^{-ik_1x} & \text{Região 1 : } x < 0 \\ Ce^{-k_2x} & \text{Região 2 : } x > 0 \end{cases}$$

$$\frac{C}{2} (\alpha (\cos k_1x + i \operatorname{sen} k_1x) + \alpha^* (\cos k_1x - i \operatorname{sen} k_1x))$$

$$C \left(\cos k_1x - \frac{k_2}{k_1} \operatorname{sen} k_1x \right)$$

$$\alpha = \left(1 + i \frac{k_2}{k_1} \right)$$

$$e^{ik_1x} = \cos k_1x + i \operatorname{sen} k_1x$$

$$\psi(x) = \begin{cases} C \cos k_1x - C \frac{k_2}{k_1} \operatorname{sen} k_1x & \text{Região 1 : } x < 0 \\ Ce^{-k_2x} & \text{Região 2 : } x > 0 \end{cases}$$